

Defender Abril Com Maio de luta

04-Jul-2004

Â

Â NO 30.Âº ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO

A violenta ofensiva do Governo PSD/CDS-PP contra os trabalhadores, os serviços públicos e o Poder Local é um atentado contra os valores e as conquistas da Revolução de Abril. Porque está em causa 30 anos de democracia, exige-se de todos nós reforçada unidade e determinação na luta!

Em dois anos de governação, a direita e a extrema-direita desferiram os mais duros golpes contra os nossos direitos, degradaram profundamente os salários e o poder de compra dos trabalhadores, ao mesmo tempo que criaram condições para um escandaloso aumento da riqueza e do poder dos grupos económicos e do grande capital.

A política prosseguida pelo actual Governo pretende um claro regresso ao passado, visa a alteração do próprio regime democrático e elegeu os trabalhadores como principal inimigo, sobretudo os da Administração Pública que foram transformados num autêntico «bode expiatório» para os problemas do País e os erros de governação cometidos ao longo dos últimos anos.

Quando assinalamos o 30.º aniversário do 25 de Abril, a luta dos trabalhadores da Administração Local é uma necessidade imperiosa para travar a ofensiva do Governo e defender a democracia!

Nas grandiosas manifestações do 1.º de Maio promovidas pela CGTP-IN a nossa luta volta a sair à rua, em festa, em unidade e com determinação!

Porque Abril merece e Maio é o mês dos trabalhadores, vamos continuar a luta por uma vida melhor, pelos salários, pelos direitos, pela dignidade e pelos serviços públicos!

PARTICIPA NAS COMEMORAÇÕES POPULARES DO 25 DE ABRIL!

VEM AO 1.º DE MAIO DA CGTP-IN!

Continuar a luta é fundamental

A defesa da dignidade pessoal e profissional é uma das principais razões da luta que temos vindo a levar a cabo, porque não aceitamos a vergonhosa campanha lançada contra os trabalhadores da Administração Pública.

Os salários foram reduzidos em cerca de 4,5% nos últimos dois anos (6,5% para os trabalhadores com salários superiores a mil euros), através de uma política economicista e injusta, que não poupa no entanto nas benesses fiscais e na redução dos impostos dos empresários, nem nos salários chorudos, viaturas e mordomias para gestores públicos, governantes e comissários políticos.

O roubo na aposentação constitui um despidoroso assalto a este direito fundamental dos trabalhadores, a que se segue a tentativa de destruição da ADSE, a comear pela redução das participações, que conhece mais um lamentável apoio do SINTAP/UGT, na sua óptica oportunista de assinar acordos traiçoeiros, a troco sabe-se lá de quê!

O Pacote Laboral de Bagão Félix pretende ser um instrumento poderoso nas mãos do patronato e das administrações das empresas contra os direitos dos trabalhadores e seus sindicatos, instrumento esse que Manuela Ferreira Leite pretende aplicar de forma agravada à Administração Pública.

A «reforma» da Administração Pública que o Governo insiste em levar por diante visa acelerar o processo de destruição e privatização dos serviços públicos, aumentar o compadrio e a partidização do aparelho do Estado, retirar direitos e congelar as carreiras profissionais.

Pelos valores e pelas conquistas de Abril

Quando se intensificam as acções belicistas no mundo, na sua grande maioria impulsionadas pelos Estados Unidos da América e seus aliados, comemorar Abril implica manter acesa a chama da luta pela Paz, contra a ocupação do Iraque, pelo fim da agressão do povo da Palestina e pela solidariedade entre os povos.

A Liberdade veio com a Revolução dos Cravos e a direita hoje instalada no poder pretende a todo o custo limitá-la. Os tiques autoritários acentuam-se e são frequentes as tentativas de proibição de manifestações, de limitação do direito à greve, do exercício da actividade sindical ou de recusa do direito de negociação.

A Justiça Social, dever do Estado e condição essencial para a modernização e o desenvolvimento da sociedade, está hoje cada vez mais em causa, fruto da política neoliberal que vem sendo prosseguida, assente na privatização de serviços públicos essenciais como a água, o ambiente, a educação, a saúde ou a justiça.

O Poder Local Democrático é um dos principais alvos do Governo PSD/PP, que insiste na imposição de uma inadmissível asfixia financeira às autarquias, impõe processos privatizadores e promove uma divisão administrativa

que visa centralizar competências em órgãos por si dominados e afastados do controlo democrático das populações.

Contra a política de direita

Pelos direitos

Pelos salários

Pelos serviços públicos

Por uma vida melhor

No 25 de Abril e no 1º de Maio vamos continuar a luta!

Â